

**TRANSFORMANDO O TURISMO ATRAVÉS DA PRESERVAÇÃO DA  
MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E PAISAGEM ARQUITETÔNICA: UM OLHAR  
SOBRE TAQUARUÇU - PALMAS/TO**

*TRANSFORMING TOURISM THROUGH THE PRESERVATION OF MEMORY, HERITAGE,  
AND ARCHITECTURAL LANDSCAPE: A PERSPECTIVE ON TAQUARUÇU - PALMAS/TO*

**Taynnara Gonçalves de Oliveira Borges**

Arquiteta e urbanista, UFT, Brasil  
taynnaraoliveira@hotmail.com

## RESUMO

Este estudo visa investigar o potencial do turismo em Taquaruçu, Palmas/TO, com foco na preservação da identidade cultural, patrimônio histórico e paisagem da região. Tem por objetivo analisar como a preservação da memória, patrimônio e paisagem pode transformar o turismo em Taquaruçu - Palmas/TO. Busca compreender como essa valorização atrai visitantes, impulsiona a economia local e enriquece a experiência turística, ao mesmo tempo que mantém a identidade cultural e arquitetônica única da região. A metodologia empregada neste estudo é qualitativa e baseada em pesquisa bibliográfica. Esta abordagem foi escolhida para compreender as percepções, experiências e práticas locais relacionadas ao turismo, além de analisar os fatores históricos e culturais que moldam o desenvolvimento local. Isso permite uma análise mais profunda e contextualizada do tema, visando contribuir para o desenvolvimento turístico responsável da região, valorizando sua herança cultural e promovendo o bem-estar da comunidade local. A gestão sustentável dos recursos naturais contribui para minimizar impactos negativos, preservar o meio ambiente e garantir um turismo equilibrado. Incentivos ao empreendedorismo local resultaram no fortalecimento da economia regional, criação de empregos e valorização da cultura local. Essas ações, baseadas em parcerias participativas, consolidaram Taquaruçu como um exemplo de turismo responsável, onde o desenvolvimento socioeconômico pode ocorrer de maneira sustentável, respeitando o meio ambiente e enriquecendo a experiência dos visitantes e a qualidade de vida da comunidade local. A colaboração entre diversos atores é necessária para preservar a identidade cultural e ambiental enquanto impulsiona o crescimento, transformando Taquaruçu em um destino exemplar e próspero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preservação cultural. Valorização local. Taquaruçu - Palmas/TO.

## ABSTRACT

*This study aims to investigate the potential of tourism in Taquaruçu, Palmas/TO, focusing on the preservation of cultural identity, historical heritage, and the region's landscape. Its objective is to analyze how the preservation of memory, heritage, and landscape can transform tourism in Taquaruçu - Palmas/TO. It seeks to understand how this valorization attracts visitors, boosts the local economy, and enriches the tourist experience while maintaining the unique cultural and architectural identity of the region. The methodology employed in this study is qualitative and based on bibliographic research. This approach was chosen to comprehend the perceptions, experiences, and local practices related to tourism, as well as to analyze the historical and cultural factors shaping local development. This allows for a deeper and more contextualized analysis of the topic, aiming to contribute to responsible tourism development in the region, valuing its cultural heritage, and promoting the well-being of the local community. Sustainable management of natural resources helps minimize negative impacts, preserve the environment, and ensure balanced tourism. Incentives for local entrepreneurship have led to the strengthening of the regional economy, job creation, and the appreciation of local culture. These actions, based on participatory partnerships, have established Taquaruçu as an example of responsible tourism, where socioeconomic development can occur sustainably, respecting the environment, and enhancing the visitor experience and quality of life for the local community. Collaboration among various stakeholders is necessary to preserve cultural and environmental identity while driving growth, transforming Taquaruçu into an exemplary and prosperous destination.*

**KEYWORDS:** Cultural preservation. Local valorization. Taquaruçu - Palmas/TO.

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo tem se revelado como uma força poderosa para estimular o progresso socioeconômico em diversas regiões ao redor do globo, e o Brasil não fica à margem desse cenário (BRASILEIRO ET AL., 2012). Dentro desse contexto, este estudo visa explorar o potencial do turismo como um agente catalisador para o desenvolvimento socioeconômico de Taquaruçu, situado em Palmas/TO, considerando cuidadosamente as nuances culturais e históricas da região. Taquaruçu se destaca por suas profundas conexões com elementos naturais, arquitetura tradicional e práticas agrícolas sustentáveis, formando uma identidade cultural e ambiental singular que merece ser preservada e celebrada (PEREIRA, 2020).

Contudo, promover o turismo em Taquaruçu requer uma abordagem responsável e sustentável que leve em consideração sua rica herança cultural e histórica (PEREIRA, 2020). Torna-se essencial adotar medidas que minimizem impactos adversos no meio ambiente e na cultura local, assegurando que o desenvolvimento turístico seja equitativo e benéfico para todos os envolvidos (KÖRÖSSY, 2008). Nesse sentido, propomos estratégias de marketing e divulgação conscientes, que valorizem a identidade cultural e ambiental de Taquaruçu, promovendo o turismo de maneira autêntica e sustentável (BRASILEIRO ET AL., 2012).

Nesse contexto, a problemática central deste artigo reside na busca por um equilíbrio entre o desenvolvimento turístico e a preservação da identidade cultural, patrimônio histórico e paisagem arquitetônica única de Taquaruçu. O desafio está em como promover o crescimento do turismo de forma sustentável, garantindo que as atividades turísticas não comprometam a integridade do patrimônio cultural e arquitetônico da região, mas sim o valorizem e o preservem para as gerações futuras.

A justificativa para abordar o tema é embasada na relevância de explorar estratégias sustentáveis de desenvolvimento turístico que garantam a proteção do rico patrimônio cultural e arquitetônico de Taquaruçu. A região se destaca por sua identidade única, composta por elementos naturais, históricos e arquitetônicos que merecem ser salvaguardados. Nesse contexto, a pesquisa busca encontrar maneiras de impulsionar o turismo de maneira responsável, promovendo o crescimento econômico local sem comprometer a herança cultural e arquitetônica que faz de Taquaruçu um destino singular. Além disso, considerando a crescente demanda pelo turismo sustentável e autêntico, este estudo visa contribuir para a discussão sobre como harmonizar o desenvolvimento turístico com a preservação da memória, patrimônio e paisagem arquitetônica, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local e as futuras gerações.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

Partindo desse pressuposto, o objetivo geral deste estudo é analisar como a preservação da memória, patrimônio e paisagem arquitetônica pode ser uma estratégia eficaz para transformar o turismo em Taquaruçu - Palmas/TO, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região. A pesquisa busca compreender como a valorização desses elementos pode atrair visitantes, impulsionar a economia local e enriquecer a

experiência turística e, ao mesmo tempo, preservar a identidade cultural e arquitetônica única de Taquaruçu.

## 2.2 Objetivos Específicos

Deste modo, para se alcançar tal fim, tem-se por objetivos específicos: a) Investigar a história e a cultura do distrito de Taquaruçu, identificando elementos que conferem uma identidade única à região. b) Analisar o potencial turístico de Taquaruçu, considerando seus atrativos naturais, culturais e históricos. c) Avaliar o impacto do turismo na economia local, destacando sua relevância como gerador de empregos e renda para a comunidade. d) Propor estratégias de marketing e divulgação consciente que valorizem a identidade cultural e ambiental de Taquaruçu, promovendo o turismo sustentável e autêntico. e) Identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento do turismo sustentável em Taquaruçu, buscando soluções que promovam o crescimento socioeconômico da região sem comprometer sua riqueza cultural e histórica.

## 3. MÉTODOS DE ANÁLISE

A metodologia adotada neste estudo consiste em uma abordagem qualitativa, envolvendo a realização de pesquisas bibliográficas. Conforme relata Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve a análise de uma variedade de informações do mundo real, como estudos de caso, experiências pessoais, entrevistas e textos culturais, para entender os momentos e significados que fazem parte da vida das pessoas. Os pesquisadores que utilizam essa abordagem usam várias formas de interpretação para compreender melhor o assunto em estudo. Cada forma de interpretação oferece uma perspectiva única sobre o assunto, e geralmente os pesquisadores combinam diferentes métodos interpretativos para obter uma compreensão mais completa. Em resumo, a pesquisa qualitativa busca explorar e compreender aspectos complexos e subjetivos da realidade por meio da análise de diversas fontes de informação.

A escolha dessa abordagem metodológica é fundamentada na necessidade de compreender as percepções, experiências e práticas dos atores locais em relação ao turismo sustentável, bem como analisar os fatores históricos e culturais que influenciam o desenvolvimento turístico de Taquaruçu. Ao adotar uma abordagem qualitativa, busca-se capturar nuances e particularidades do contexto local, permitindo uma análise mais profunda e contextualizada do tema em questão. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento turístico de Taquaruçu de forma responsável, valorizando sua riqueza cultural e histórica, e promovendo o bem-estar da comunidade local.

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias, como livros, artigos científicos, relatórios e documentos governamentais, que fornecerão informações relevantes sobre o turismo sustentável, o potencial histórico e cultural de Taquaruçu e a gestão turística em regiões semelhantes. Essa coleta de dados tem o propósito de obter percepções e opiniões sobre o turismo na região, identificar desafios, potencialidades e necessidades específicas relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento socioeconômico.

## 4. EXPLORANDO O POTENCIAL HISTÓRICO-CULTURAL E TURÍSTICO DE TAQUARUÇU

### 4.1 Trajetória Histórica do Distrito de Taquaruçu: Um Patrimônio em Construção

O Estado de Tocantins é uma unidade federativa relativamente recente no contexto brasileiro, tendo sido criado em 5 de outubro de 1988, após a promulgação da Constituição Federal. Juntamente com a criação do estado, estabeleceu-se a cidade de Palmas, que surgiu do zero em 20 de maio de 1989, para centralizar a administração e promover o desenvolvimento de uma região estratégica dentro do território tocantinense (MIRANDA E ANJOS, 2019).

Nesse cenário, Taquaruçu desempenhou um papel de destaque no contexto da formação do estado e da construção da nova capital. Em meio aos diversos protagonistas dessa história de criação do Tocantins e sua capital, o Distrito emergiu como um fragmento relevante, representando um local de importância singular para a trajetória do estado.

Conforme relata Milagres et al. (2010), o povoamento de Taquaruçu ocorreu durante o século XX, mais precisamente entre as décadas de 1940 e 1960, por meio da chegada de imigrantes oriundos do Maranhão e do Piauí. Esses migrantes foram atraídos pela disponibilidade de terras, recursos hídricos abundantes e um ambiente tranquilo, que proporciona condições propícias para suas atividades agrícolas e garantia de subsistência.

Hoje em dia, Taquaruçu é conhecido por abrigar uma notável diversidade de produções culturais, que coexistem em harmonia com os esforços de consolidação de um pólo ecoturístico pouco explorado. A região se destaca por sua rica biodiversidade, que inclui cachoeiras, fauna e flora características do cerrado brasileiro. Além disso, suas atrações culturais refletem uma variedade de manifestações criativas e sociais únicas.

Embora a identidade ambiental e cultural de Taquaruçu seja firmemente afirmada e valorizada pela população local, Pereira (2020) ressalta que ainda há um reconhecimento limitado desse patrimônio como inerente ao processo histórico de ocupação. Há, porém, uma tentativa de transformar a imagem do distrito, guiada por uma lógica capitalista voltada para o mercado turístico. Essas intervenções visam criar uma aparência cenográfica, semelhante aos tradicionais sítios históricos brasileiros, impactando elementos do casario vernacular local.

A paisagem de Taquaruçu é considerada única e distintiva em relação à capital Palmas, justificando a atribuição de valor e ações para protegê-la, conforme salienta Pereira (2020). A preservação dessa paisagem é crucial por diversos motivos, incluindo a proteção da herança cultural e o estímulo ao turismo e ao desenvolvimento econômico local. Além disso, a conservação do meio ambiente contribui para a sustentabilidade a longo prazo e permite a transmissão desse patrimônio para as gerações futuras, mantendo vivo o legado cultural e ambiental de Taquaruçu.

A chegada de novos moradores na década de 1990, incluindo ecologistas, artistas, produtores culturais, profissionais liberais e amantes da natureza, proporcionou um momento significativo para Taquaruçu. Nesse período, questões como o resgate da história e cultura local, por meio da música, arte cênica e artesanato, assumiram um papel fundamental na valorização e preservação das tradições culturais da região (SOARES, 2017).

Em sua pesquisa, Possapp (2019) afirma que nos últimos anos, especialmente a partir de 2017, com a exibição da novela "O outro lado do paraíso" que, em parte, retratava Palmas, o Distrito de Taquaruçu tornou-se um importante ponto de partida para o roteiro turístico do

Jalapão, atraindo um crescente número de visitantes. Essa maior visibilidade tem contribuído para consolidar a região como um destino turístico de destaque na região.

#### **4.2 Diversidade cultural e tradições locais**

Em seu estudo, Dias (2014) defende que Taquaruçu é um verdadeiro convite ao turismo, com sua temperatura amena e uma diversidade de atrativos naturais e culturais. Essas características estimulam a visita de turistas, especialmente nos finais de semana, em busca de momentos de descanso ou para desfrutar de atividades esportivas radicais, como rapel e escaladas. A região ainda conta com um agradável microclima úmido e com pouca luminosidade, criando um cenário ideal para banhos, contemplação e caminhadas. Nesse contexto, o desenvolvimento do ecoturismo no Distrito de Taquaruçu, quando bem estruturado e planejado, emerge como uma valiosa oportunidade para impulsionar o desenvolvimento sustentável, bem como para gerar emprego e renda para a comunidade local.

Contudo, cabe ressaltar que, como descrito por Soares (2017), o potencial turístico de Taquaruçu transcende os atrativos naturais, pois engloba também a atmosfera bucólica, as manifestações culturais e a gastronomia da região. Os visitantes têm a oportunidade de não apenas contemplar as belas paisagens naturais, mas também mergulhar na encantadora atmosfera local, envolver-se nas manifestações culturais e apreciar a rica diversidade gastronômica regional. Esses elementos adicionais enriquecem a experiência turística, tornando Taquaruçu um destino completo e irresistível para os viajantes em busca de vivências autênticas e memoráveis.

O "Festival Gastronômico de Taquaruçu", por exemplo, é reconhecido como um dos principais atrativos turísticos da região e têm impulsionado o desenvolvimento do turismo no distrito, consolidando-se como uma marca representativa do ecoturismo na região. Com realização anual no mês de setembro, o festival tem alcançado grande prestígio ao longo do tempo, contribuindo significativamente para o fortalecimento do setor turístico local. Sua ênfase na gastronomia regional e na valorização dos ingredientes locais atrai visitantes de diversas regiões, tornando-se um evento aguardado por turistas e moradores. Ao promover a rica culinária local e ressaltar os sabores autênticos de Taquaruçu, o festival desperta o interesse de pessoas em busca de experiências gastronômicas únicas e enriquecedoras. Além disso, a realização do evento favorece o desenvolvimento econômico da comunidade, gerando emprego e renda para os envolvidos e impulsionando o comércio local. Com sua crescente relevância, o "Festival Gastronômico de Taquaruçu" desempenha um papel fundamental na promoção do distrito como um destino turístico diferenciado e atraente, agregando valor à identidade cultural e turística da região (DIAS, 2014).

Na perspectiva do uso da diversidade cultural como um recurso impulsionador do desenvolvimento, observa-se uma clara preocupação por parte da Administração Municipal em preservar as características distintivas da identidade gastronômica do distrito. Essa abordagem é implementada mediante a imposição de uma condição para participação no "Festival Gastronômico de Taquaruçu": a utilização de ingredientes autênticos e representativos da região. Nesse contexto, a gestão municipal busca estimular o incentivo ao uso de insumos locais, visando valorizar a culinária regional e os conhecimentos tradicionais relacionados aos

alimentos próprios da área. Segundo Soares (2017, p. 63 e 64), “busca-se o incentivo a atividades comerciais vinculadas à cultura, contudo, sem descaracterizar a culinária local.”.

Outro personagem intrínseco à cultura do Distrito é a Aldeia TabokaGrande que surgiu originalmente como um bloco de carnaval, mas ao longo do tempo, evoluiu para um ponto de cultura com uma estrutura consolidada. Situada aos pés da serra de Taquaruçu, apesar de apresentar dificuldades de acesso devido ao relevo e ao trecho não pavimentado que antecede sua entrada, a Aldeia permanece como um espaço aberto. A área abriga a casa e o ateliê do artista, e também é palco de oficinas de confecção de bonecos e tambores. Consoante a Miranda e Anjos (2019), além de sua função como espaço físico, a Aldeia TabokaGrande assume uma relevância cerimonial ao longo do ano. Esse local torna-se cenário para a realização de diversos rituais, sendo os mais antigos e populares a Queima dos Tambores e o Corte da Boina, que acontecem durante o período do carnaval.

Como observado por Santos e Veloso (2021), a Aldeia TabokaGrande possui um significativo valor simbólico para seus participantes e representa um marcante movimento de aquilombamento cultural no distrito de Taquaruçu. Esse movimento de reunir-se e buscar identificação cultural resultou na celebração da festa dos Bonecos Gigantes, envolvendo uma rica tradição mítica e mitológica em torno dos bonecos e do próprio evento festivo. Neste sentido, essas práticas culturais estabelecem uma conexão entre a comunidade e suas tradições, sendo fundamentais para a preservação e fortalecimento da identidade cultural local (MIRANDA E ANJOS, 2019).

No entendimento de Pereira (2020), a paisagem de Taquaruçu preserva rastros materiais e imateriais resultantes de práticas tradicionais de construção vernacular e sua relação com os elementos naturais. Esses elementos atuam como testemunhos da identidade ambiental e cultural da região. Com base nessa premissa, a paisagem apresenta atributos distintos que a distinguem da capital Palmas, tornando-se merecedora de valorização e de medidas para a sua preservação (PEREIRA, 2020).

A paisagem cultural de Taquaruçu é enriquecida pelos elementos naturais, como a majestosa serra, as deslumbrantes cachoeiras, o sereno ribeirão e as emblemáticas palmeiras, em especial o babaçu. Esses elementos não apenas possuem um valor ambiental significativo, mas também se tornaram símbolos característicos do lugar, reforçando sua identidade única e peculiar (PEREIRA, 2020).

Contudo, a comunidade local parece não estar plenamente consciente das vantagens comparativas que o diversificado conjunto paisagístico de Taquaruçu oferece em relação a outros atrativos turísticos do Estado e do Brasil. Isso pode ser atribuído, talvez, ao conhecimento limitado sobre outros destinos turísticos explorados e à natureza da relação que mantêm com sua própria paisagem (MILAGRES ET AL. 2010).

## **5. DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O TURISMO EM TAQUARUÇU**

### **5.1 Revisando a Perspectiva: Ramificações Adversas do Setor Turístico**

Segundo Damas (2020, p. 312)

Ao pensar em alternativas práticas para o turismo sobre o viés da sustentabilidade, tem-se primeiramente um questionamento sobre a dependência massiva do turismo pela questão econômica, porém com a evolução das preocupações voltadas aos

impactos negativos ao meio ambiente, o turismo merece total atenção, principalmente pelas novas formas de práticas sustentáveis que surgiram.

Os impactos negativos decorrentes do turismo não sustentável representam uma preocupação significativa tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades locais em destinos turísticos (MILAGRES ET AL. 2010). A degradação ambiental é um dos principais resultados desse tipo de atividade, onde o aumento do fluxo de turistas pode desencadear danos em ecossistemas sensíveis, como praias, florestas, recifes de coral e áreas protegidas. Conforme ressalta Dias (2014), a expansão desordenada da infraestrutura turística, a poluição atmosférica e hídrica, o consumo excessivo de recursos naturais e o descarte inadequado de resíduos são fatores que contribuem para a deterioração do meio ambiente.

Além disso, Brasileiro et al. (2012) ressalta que o turismo não sustentável pode causar a perda de biodiversidade, à medida que habitats naturais são prejudicados e a flora e fauna nativas são impactadas. A expansão de empreendimentos turísticos e a invasão de áreas naturais para acomodar as demandas dos turistas podem levar à fragmentação de habitats e à diminuição da diversidade biológica local.

Outros impactos socioeconômicos também podem ser observados, incluindo o aumento da pressão sobre os recursos e serviços locais como: água, alimentos e transporte, bem como a especulação imobiliária que pode resultar em gentrificação e deslocamento de comunidades tradicionais (BRASILEIRO ET AL., 2012). Partindo desse pressuposto, podemos entender que a concentração excessiva de atividades turísticas em determinadas áreas pode levar à superexploração dos recursos disponíveis, aumentando a vulnerabilidade do destino a crises ou mudanças nas preferências dos turistas.

Outro aspecto importante salientado por Brasileiro et al. (2012) é de que a falta de envolvimento e participação das comunidades locais no planejamento e desenvolvimento do turismo pode levar a relações de poder desiguais e à exploração dos recursos e da cultura local. Além disso, a ausência de mecanismos de monitoramento e controle pode dificultar a implementação de práticas sustentáveis e contribuir para a continuidade dos impactos negativos.

Desta forma, é fundamental ressaltar a importância de uma abordagem sustentável no desenvolvimento do turismo. Autores como Brasileiro et al. (2012) e Damas (2020), destacam que o turismo deve ser planejado para minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na cultura local. A preservação dos recursos naturais e culturais é essencial para garantir a sustentabilidade do setor a longo prazo.

## **5.2 Necessidade de preservação e conscientização**

A preservação e a conscientização são elementos essenciais para a sustentabilidade e o desenvolvimento socioambiental do Distrito de Taquaruçu. Para Dias (2014), como o local possui uma rica diversidade natural e cultural, é fundamental adotar medidas que garantam a proteção dos recursos naturais, a conservação do patrimônio histórico e cultural e o bem-estar das comunidades locais.

Em Taquaruçu, Conforme relata Pereira (2020), a construção do território se baseia em uma relação intrínseca com elementos naturais, arquitetura vernacular e práticas agrícolas

de subsistência. Infelizmente, a paisagem tem sido progressivamente afetada e descaracterizada, demonstrando a ausência de medidas efetivas de preservação que levem à degradação do patrimônio local.

A necessidade de preservação surge como resposta aos impactos negativos que podem ser causados pelo turismo não sustentável. O aumento do fluxo de turistas pode levar à degradação do meio ambiente, à descaracterização da paisagem e à perda da identidade cultural do lugar, o que já vem sendo relatado pelos moradores do Distrito (MILAGRES ET AL. 2010). A falta de planejamento e gestão adequados pode comprometer a qualidade de vida dos moradores e a experiência dos visitantes.

Conforme as considerações de Pereira (2020), a política de conservação deve ser orientada pela natureza dinâmica da paisagem, reconhecendo sua característica mutável, com o propósito de fortalecer a identidade do local. Esse direcionamento é embasado em valores fundamentados nas referências culturais da região, emergentes dos elementos estruturantes do território, buscando simultaneamente viabilizar o desenvolvimento sustentável sem prejudicar a sua concretização.

Um dos desafios em Taquaruçu é encontrar um equilíbrio entre o desenvolvimento turístico e a preservação dos recursos naturais e culturais. Para isso, consoante ao que sustenta Possapp (2019), é importante contar com a participação ativa dos diversos atores envolvidos, incluindo moradores, órgãos públicos, empresários e organizações da sociedade civil. A integração de esforços e a promoção do diálogo são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis e para a implementação de políticas que garantam a proteção do patrimônio local.

Deste modo, a preservação e a conscientização são elementos-chave para o desenvolvimento sustentável do turismo em Taquaruçu. A busca por um turismo responsável e consciente, que valorize a cultura local, respeite o meio ambiente e beneficie as comunidades, é essencial para garantir um futuro próspero e equilibrado para o distrito. A adoção de práticas sustentáveis e a participação ativa de todos os envolvidos são passos fundamentais para alcançar esse objetivo.

### **5.3 Potencial para desenvolvimento socioeconômico**

O turismo é amplamente reconhecido como um setor viável para impulsionar o desenvolvimento econômico em diversas regiões ao redor do mundo. Com uma significativa importância econômica global, o turismo responde por aproximadamente 30% das exportações de serviços e 6% das exportações totais no cenário mundial. Essas estatísticas destacam o turismo como o quarto setor mais relevante em termos de exportação, ficando atrás apenas dos segmentos de combustíveis, produtos químicos e automóveis. Essa relevância econômica enfatiza a capacidade do turismo em gerar receitas substanciais por meio do fluxo de turistas e dos gastos relacionados a viagens e atividades turísticas (BRASILEIRO ET AL., 2012).

Brasileiro et al. (2012), destaca que o turismo tem o potencial de criar empregos e oportunidades de renda em comunidades locais, principalmente nas áreas rurais e menos desenvolvidas. Além disso, o fluxo de turistas gera uma demanda por serviços e produtos, estimulando o crescimento de pequenos negócios e empreendimentos locais.

Outro aspecto importante é a capacidade do turismo de promover o desenvolvimento de infraestruturas e serviços públicos. Segundo Possapp (2019), o aumento do número de turistas em uma região pode levar à necessidade de investimentos em estradas, transporte público, saneamento básico e outras infraestruturas, beneficiando tanto os moradores locais como os visitantes.

Em suma, o turismo apresenta um grande potencial para o desenvolvimento socioeconômico no Brasil, mas é necessário adotar uma abordagem responsável e sustentável para maximizar os benefícios e minimizar os impactos negativos. O conhecimento e a análise dos autores brasileiros sobre esse tema são fundamentais para embasar políticas públicas e estratégias que promovam o crescimento econômico e social por meio do turismo.

#### **5.4 Envolvimento da comunidade**

É notável, como afirma Damas (2020), que em todas as concepções e compreensões relacionadas ao turismo de base comunitária, os valores humanos são constantemente enfatizados como elementos essenciais a serem cultivados e praticados. Partindo dessa premissa, outras questões se alinham harmoniosamente, buscando o equilíbrio com os reflexos da sustentabilidade e suas diversas interconexões.

Brasileiro et al. (2012) salienta que, a Organização Mundial do Turismo reconhece o turismo como uma atividade com alta intensidade na absorção de mão-de-obra, o que possibilita oportunidades para pequenas empresas e iniciativas locais. Além disso, destaca-se a capacidade do setor de criar empregos e promover o desenvolvimento econômico em comunidades e regiões turísticas. Nessa perspectiva, o turismo comunitário se destaca como uma alternativa ao turismo tradicional, abrangendo em seu âmbito de atuação as preocupações e demandas advindas de movimentos sociais e ambientais. Essas preocupações incluem a valorização do patrimônio natural e cultural, como museus e espécies de árvores ameaçadas, além do patrimônio imaterial, como modos de vida tradicionais presentes na comunidade (BRASILEIRO ET AL., 2012).

Conforme destacado por Bandeira (1999), na década de 90, ocorreu uma significativa ampliação do escopo do desenvolvimento, onde foram enfatizadas a participação conjunta do estado, da iniciativa privada e da sociedade civil como protagonistas. Nessa perspectiva, a governança democrática ganhou destaque, incorporando mecanismos que fomentam a participação, o consenso e o envolvimento da sociedade civil. Ademais, as organizações não governamentais foram reconhecidas por seu papel relevante, impulsionando uma reavaliação das instituições existentes e estimulando a criação de novas estruturas, mecanismos e processos, a fim de concretizar essa nova concepção do desenvolvimento.

Para Dias (2014), o envolvimento e percepção da comunidade de Taquaruçu acerca das paisagens do distrito são de extrema importância para orientar o planejamento e o desenvolvimento da atividade turística para garantir sua sustentabilidade. O engajamento dos moradores locais possibilita a adoção de medidas que respeitem e valorizem os recursos naturais e culturais, garantindo benefícios duradouros para a comunidade e para os visitantes.

A falta de participação da comunidade é considerada uma das principais causas do fracasso de políticas, programas e projetos de desenvolvimento, consoante a literatura produzida pelas principais instituições internacionais. A ausência de interação adequada com os

diversos segmentos da sociedade pode levar a ações públicas mal planejadas, resultando na incapacidade de alcançar integralmente os objetivos propostos (BANDEIRA, 1999).

Nesse contexto, a conscientização desempenha um papel crucial. É fundamental envolver a comunidade local, os turistas e os prestadores de serviços turísticos em ações educativas que promovam a valorização da cultura local, o respeito ao meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis. A conscientização sobre os impactos do turismo e a importância da preservação contribuem para a construção de uma consciência coletiva em prol da sustentabilidade (BRASILEIRO ET AL., 2012).

## **6. RESULTADOS E REFLEXÕES NO CONTEXTO DO TURISMO EM TAQUARUÇU**

### **6.1 Estratégias de marketing e divulgação consciente**

A implementação de estratégias de marketing e divulgação consciente é uma das principais propostas para promover o turismo sustentável em Taquaruçu. Isso implica em promover o destino turístico de forma responsável, destacando não apenas os atrativos naturais e culturais, mas também a importância da preservação e da sustentabilidade.

Essas estratégias devem destacar a beleza e a diversidade da região, ressaltando a riqueza natural, a cultura local e as experiências autênticas que os visitantes podem vivenciar. Ao mesmo tempo, é fundamental conscientizar os turistas sobre a importância de respeitar o meio ambiente, a cultura local e as comunidades que habitam a região (BRASILEIRO ET AL., 2012).

A utilização de materiais de divulgação impressos e digitais pode ser uma forma eficaz de disseminar informações sobre as práticas sustentáveis adotadas em Taquaruçu, como o uso consciente dos recursos naturais, o apoio a projetos comunitários e a valorização das tradições locais. Além disso, as redes sociais e os canais de comunicação online podem ser utilizados para compartilhar conteúdo educativo e conscientizador, alcançando um público mais amplo.

Outra abordagem é o uso de influenciadores digitais e formadores de opinião que compartilhem os valores do turismo sustentável. Parcerias com influenciadores que se engajem em práticas conscientes de viagem podem ajudar a ampliar o alcance das mensagens sobre a importância da sustentabilidade no turismo.

Além disso, é fundamental que os meios de comunicação locais e regionais também se envolvam nessa divulgação consciente, publicando matérias e reportagens que enfatizem o compromisso de Taquaruçu com a preservação do meio ambiente e da cultura local (OLIVEIRA E MANSO, 2010).

A promoção de eventos e festivais que tenham a sustentabilidade como tema central também pode ser uma estratégia eficaz. Esses eventos podem atrair turistas interessados em práticas sustentáveis e proporcionar uma oportunidade para conscientizá-los ainda mais sobre a importância da preservação (DIAS, 2014).

Outro aspecto relevante, segundo Martins et al. (2018), é a criação de canais de comunicação diretos com os turistas, como sites e aplicativos, nos quais sejam fornecidas informações sobre práticas sustentáveis que podem ser adotadas durante a estadia em Taquaruçu. Dicas sobre como minimizar o impacto ambiental, respeitar a cultura local e apoiar as comunidades podem ser compartilhadas nesses canais.

Por fim, é importante que as empresas e comunidades locais trabalhem em conjunto para promover uma mensagem unificada de turismo sustentável em Taquaruçu. A colaboração entre os diferentes atores envolvidos no setor é essencial para garantir o sucesso das estratégias de marketing e divulgação consciente.

## **6.2 Gestão sustentável de recursos e infraestrutura turística**

A implementação de uma gestão sustentável dos recursos e infraestrutura turística é de extrema importância para promover o turismo responsável e sustentável em Taquaruçu. Conforme Brasileiro et al. (2012), essa abordagem busca assegurar que o desenvolvimento turístico ocorra de maneira equilibrada, levando em conta os impactos ambientais, sociais e culturais da atividade. Através dessa gestão, pretende-se minimizar os efeitos negativos do turismo no meio ambiente, preservar a rica cultura local e fomentar o bem-estar das comunidades envolvidas. Ao considerar esses aspectos em conjunto, Taquaruçu pode garantir um turismo que beneficie a todos de forma duradoura e responsável.

Um dos aspectos essenciais da gestão sustentável de recursos é o monitoramento e controle do uso dos recursos naturais como a água, energia e biodiversidade. É importante adotar práticas de uso eficiente desses recursos, bem como implementar medidas de conservação e preservação ambiental, visando minimizar o impacto negativo do turismo sobre o meio ambiente (VILLAC ET AL., 2021).

Além disso, a gestão sustentável de infraestrutura turística envolve o planejamento cuidadoso e a manutenção responsável das instalações e equipamentos utilizados pelos turistas. Segundo Körössy (2008), isso inclui a adoção de tecnologias limpas e sustentáveis, a promoção da reciclagem e a redução do consumo de recursos não renováveis.

Outra prática importante, conforme ressalta Medeiros (2013), é o incentivo ao turismo de baixo impacto, como o ecoturismo e o turismo comunitário. Essas modalidades turísticas valorizam a cultura local, envolvem as comunidades no processo e respeitam a integridade do meio ambiente. A gestão adequada dessas atividades contribui para o desenvolvimento econômico das comunidades locais, enquanto preserva a identidade cultural e os recursos naturais da região.

Nesse contexto, Possapp (2019) destaca que a governança participativa é um elemento-chave na gestão sustentável do turismo em Taquaruçu. Envolver as partes interessadas, como comunidades locais, empresários, organizações não governamentais e autoridades públicas, nas decisões relacionadas ao turismo, garante que as políticas e estratégias adotadas sejam amplamente aceitas e apoiadas, e promove o engajamento e a corresponsabilização de todos os envolvidos na busca pela sustentabilidade.

Por fim, é importante destacar que a gestão sustentável de recursos e infraestrutura turística requer uma abordagem de longo prazo, com o comprometimento contínuo das partes interessadas. Mediante práticas responsáveis e sustentáveis, Taquaruçu pode consolidar-se como um destino turístico exemplar, respeitando a natureza e a cultura local, e colhendo os benefícios socioeconômicos do turismo de forma consciente e duradoura.

### 6.3 Incentivos para o empreendedorismo local

Conforme sustenta Dias (2014), a criação de incentivos para o empreendedorismo local é uma estratégia essencial para impulsionar o turismo sustentável em Taquaruçu. Por meio de políticas e programas específicos, é possível estimular o surgimento de novos empreendimentos, principalmente aqueles voltados para o turismo comunitário e de base local. Esses incentivos podem incluir linhas de crédito com juros reduzidos, capacitação e treinamentos para os empreendedores, apoio na divulgação e promoção dos negócios, e parcerias com organizações locais e governamentais.

Ao incentivar o empreendedorismo local, Taquaruçu pode fortalecer a economia da região, promover a criação de empregos e renda para os moradores locais, e valorizar a cultura e os produtos regionais. Além disso, o turismo sustentável muitas vezes depende de pequenos negócios e iniciativas locais, com um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente (DIAS, 2014).

Para Brasileiro et al. (2012), assegurar a efetividade dos incentivos, é imprescindível o seu desenvolvimento em parceria com a comunidade, levando em conta as necessidades e particularidades da região. Ao adotar uma abordagem participativa e colaborativa, os incentivos podem se tornar uma ferramenta poderosa para fomentar o turismo sustentável em Taquaruçu, gerando benefícios para todos os envolvidos e fortalecendo a preservação e valorização desse precioso patrimônio local.

## 7. CONCLUSÃO

Diante das reflexões apresentadas neste artigo, é evidente que essa região possui uma riqueza singular, capaz de atrair turistas em busca de experiências autênticas e enriquecedoras. A paisagem exuberante, os elementos culturais e a diversidade de atividades oferecidas impulsionam o desenvolvimento socioeconômico local por meio do turismo.

No decorrer deste artigo, ressaltou-se o papel do turismo como um fator impulsionador do desenvolvimento socioeconômico em diversas regiões ao redor do mundo, incluindo o Brasil. Autores brasileiros têm reafirmado que o turismo desempenha um papel econômico relevante, capaz de promover a geração de empregos, renda e incentivar o crescimento de pequenos negócios e empreendimentos locais.

Entretanto, para que o turismo seja uma força propulsora do desenvolvimento sustentável em Taquaruçu, é imprescindível adotar uma abordagem consciente e responsável. Estratégias de marketing e divulgação devem ser planejadas para promover o turismo de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e a cultura local. Além disso, a gestão dos recursos e infraestrutura turística deve ser pautada em práticas sustentáveis, considerando os impactos ambientais, sociais e culturais da atividade.

Outra medida essencial é incentivar o empreendedorismo local, proporcionando oportunidades para que os moradores de Taquaruçu se beneficiem diretamente do desenvolvimento turístico. A participação ativa da comunidade nas decisões e planejamentos é fundamental para garantir que os incentivos sejam direcionados consoante as reais necessidades e desafios da região.

Em síntese, para alcançar a promoção do turismo em Taquaruçu, mediante uma abordagem voltada à preservação da memória, patrimônio e paisagem arquitetônica, é essencial uma abordagem colaborativa envolvendo o poder público, a comunidade local, o setor privado e demais atores interessados. Medidas devem ser implementadas para preservar a valiosa identidade ambiental e cultural do local, enquanto se promove um desenvolvimento socioeconômico equilibrado e benéfico para todos. Valorizando e protegendo esse tesouro escondido, Taquaruçu pode se firmar como um destino turístico exemplar, oferecendo experiências autênticas e enriquecedoras aos visitantes, além de impulsionar a prosperidade e a qualidade de vida para sua comunidade.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 Livros

BOFF, Vilmar Antônio. **Turismo e desenvolvimento regional**: Um Estudo Comparado de Duas Regiões Turísticas do Estado do Rio Grande do Sul - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Júlio Cabrera; CORIOLANO, Luiza Neide. (Org.). **Turismo, cultura e desenvolvimento** - Campina Grande: EDUEPB, 2012.

VILLAC, Teresa; BESSA, Fabiane Lopes Bueno Netto; DOETZER, Gisele Duarte. (Coord.). **Gestão pública brasileira**: inovação sustentável em rede/ Teresa Villac, Fabiane Lopes Bueno Netto Bessa, Gisele Duarte Doetzer (Coord.). Belo Horizonte: Fórum, 2021.

### 8.2 Dissertação, tese e trabalho acadêmico - Impresso

DIAS, Leidiana Lopes. **RESPONSABILIDADE SOCIAL NO PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO NATURAL DO DISTRITO DE TAQUARUÇU: PAISAGEM E OS EFEITOS DO ECOTURISMO NA REGIÃO**. Monografia (licenciatura), Universidade Aberta do Brasil – UAB, Universidade de Brasília – UnB, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia – GEA, EaD, p. 80, 2014. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/11521>. Acesso em: 27/07/2023.

PEREIRA, Marielle Rodrigues. **Arquitetura na Rota das Cachoeiras**: Casas de terra na Paisagem Cultural do Distrito de Taquaruçu – To, Brasil. Tese (Doutorado em Arquitetura) - Universidade de Lisboa. Lisboa, p. 313. 2020. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/2624>. Acesso em: 13/07/2023.

POSSAPP, James Jacques. **Elaboração dos estudos preliminares para criação do Parque Municipal do Taquaruçuzinho**. Monografia - Escola Nacional de Administração Pública (Enap). p. 19, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4977>. Acesso em: 27/07/2023.

SOARES, Agnelo Rocha Nogueira. **Palmas criativa**: gestão da cultura e desenvolvimento na capital do Tocantins. Dissertação (Mestrado Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Tocantins. Palmas, p. 77. 2017. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1166>. Acesso em: 13/07/2023.

### 8.3 Artigo de Periódicos

DAMAS, M. T. Turismo Sustentável: Reflexões, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.13, n. 2. Mai - jul 2020. pp. 310 - 327. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/9578/7722>. Acesso em: 26/07/2023.

KÖRÖSSY, Nathália. Do "turismo predatório" ao "turismo sustentável": uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. **Caderno Virtual de Turismo**, vol. 8, núm. 2, 2008, pp. 56-68, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115415175006>. Acesso em: 25/07/2023.

MARTINS, L. M.; VILAR, J. W. C.; SILVA, R. V. S.; SANTANA, M. de O. Tecnologia Móvel na Gestão de Atividades Turísticas em Aracaju, SE, Brasil. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 29, n. 3, p. 396-412, 2018. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v29i3p396-412. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/147860>. Acesso em: 14/07/2023.

MILAGRES, Vanesa Rios; SOUZA, Eliane Marques; SOUZA, Lucas Barbosa e. Percepção Ambiental no Distrito de Taquaruçu, Município de Palmas (TO): a relação dos moradores com as transformações da paisagem ao longo da história local. **Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro**: Instituto Virtual de Turismo, vol. 10, n.º 01, ano 2010, p. 01-14, 2010. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/373/232>. Acesso em: 13/07/2023.

MEDEIROS, L. da C. Turismo e sustentabilidade ambiental: referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 197-234, 2013. DOI: 10.22292/mas.v3i2.181. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/181>. Acesso em: 26 jul. 2023.

MIRANDA, A. K. S.; ANJOS, A. C. C. dos. TERRITORIALIZAÇÕES DISCURSIVAS E DISPUTAS NARRATIVAS: Aldeia TabokaGrande e os carnavais de Taquaruçu em pauta. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 18-38, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/atura/article/view/7314>. Acesso em: 13/07/2023.

OLIVEIRA, Ermelinda; MANSO, José. Turismo sustentável: utopia ou realidade? **Revista de Estudos Politécnicos Polytechnical Studies Review** 2010, Vol. VIII, n.º 14, 235-253. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10314/2635>. Acesso em: 25/07/2023.

SANTOS, A. C. dos; VELOSO, J. G. Tradições Inventadas e Criação de Espaço de Pertencimento: Uma revisão de literatura. Urdimento: **Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 3, n. 42, p. 1-21, 2021. DOI: 10.5965/1414573103422021e0201. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/20433>. Acesso em: 27/07/2023.